

# AVE MARIA

## MIGALHAS...

\* O amor de Deus é o ritmo de cada átomo e a pulsação de cada coração.

\* Quem não procura a cruz de Jesus Cristo, não procura a sua glória.

\* Não te ensoberbeças pelas boas obras, porque os juízos dos homens são muito diferentes dos de Deus, a quem não raro desagrada o que aos homens apraz.





**SALTO** — D. Genoveva Coltro agradece várias graças recebidas do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora, Santo Antônio Claret, Frei Galvão e São Judas Tadeu.

**LEME** — D. Adelina Marchi agradece graças recebidas dos Corações de Jesus e Maria.

**PIRACICABA** — Uma devota do Coração de Maria pede publicar uma graça que recebeu.

**ENGIENÓPOLIS** — D. Maria Carolina Morcef cumpre suas promessas e agradece muitos favores recebidos do I. Coração de Maria.

**POTIRENDABA** — Sr. Elpidio Malvezzi externa seu agradecimento a Santo Antônio Claret pelos muitos favores recebidos.

**CAMPINAS** — D. Rosa Pishimi agradece favores a São Judas Tadeu.

**IGARAPAVA** — Uma devota de N. Sra. de Fátima pede publicar uma graça alcançada.

**IBIRÁ** — Sr. Adelino A. de Souza agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

**SÃO PAULO** — D. Olga Barros Paupério agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio M. Claret em favor de sua filha.

**BARBACENA** — Sr. Alberto Vidigal agradece uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret. — D. Izabel Horta Marbosa Baeta agradece a Frei Fabiano de Cristo uma graça alcançada. — Sr. Luís Rodrigues Viana agradece a Santo Antônio Claret um favor.

**ARAXÁ** — Uma assinante agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret graças alcançadas. — Uma Filha de Maria agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça em favor de sua saúde.

**PARÁ DE MINAS** — D. Dayce Mendes agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret várias graças alcançadas.

**JUNDIAÍ** — Uma devota pede ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret a saúde de sua filha, esperando alcançar outras graças pedidas.

**ITAPETINGA** — D. Maria Francisca de Aguiar pede publicar uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

**NOVO HAMBURGO** — D. Durvalina Schmitz, agradeceida, mandar publicar uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret.

**TAQUARA** — D. Florentina Carvalho Brodberch agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça e manda publicá-la. — D. Antonieta Rocha Gomes manda publicar duas graças a Santo Antônio Maria Claret.

**RANCHARIA** — D. Maria Azevedo Gonçalves agradece um favor conseguido de Santo Antônio Maria Claret.

**SANTA CRUZ DO RIO PARDO** — D. Anto-

nina França Gonzaga agradece a Santo Antônio Maria Claret um favor recebido.

**PARAGUASSÚ** — D. Antônia do Carmo Dover agradece a Santo Antônio Maria Claret graça obtida pela sua intercessão.

**BANDEIRANTES (Paraná)** — Sr. Ary de Oliveira Freitas agradece favores obtidos por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

**LAGES** — D. Conceição Branco penhorada publica seu agradecimento ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

**LEME** — D. Maria Isabel Ferreira Grosso agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada pela sua intercessão.

**CAMPANHA** — Uma devota agradece favores obtidos por intercessão de Mons. Horta, Santo Antônio Claret e demais santos de sua devoção.



**Garibaldi:** Sr. Ambrósio Toniazzi; Luiza Bertacco. — Sr. Guilherme Giugno. — **Farrroupilha:** Sr. José Michelin; Sr. Henrique Dal Vesco. — Sr. Joaquim Henriques Martins; D. Maria Peixoto Martins; Sr. Nicolau Perella; Sr. Emídio Perella; Sr. Antônio Pinto Silva; Sr. Teodoro Mendes; Sr. Armindo Fazano. — **Guaxupé:** Sr. Felipe Misiara, antigo assinante desta revista. — **Guaratinguetá:** Sr. Oscar Augusto dos Santos Velho; D. Teresa Macedo Carrer. — **Taubaté:** D. Francisca Oliveira Patrício; Sr. Alexandre Monteiro Cesar; D. Serafina Goldar. — **Cruzeiro:** Sr. Joaquim Câmara Filho. — **Cachoeira Paulista:** D. Joana Rossetti; Sr. Arlindo Garcia. — **Leopoldina:** Sr. Enéas Lacerda França, fervoroso católico, leitor assíduo desta revista, e pai dos pobres; Deus Nosso Senhor lhe terá pago superabundantemente. — **São João da Boa Vista:** D. Rita Cássia de Pádua. — **Jacareí:** D. Antonieta Barbato. — **São José dos Campos:** D. Joaquina Josefa Nogueira. — **Araraquara:** Sr. William Jensen Bierre. — **Jaú:** D. Escolástica Galvão de Arruda. — **Setembrina:** Sr. Oswaldo Mallamann. — **Venâncio Aires:** Sr. Alexandre Beline; D. Malvina Robuske. — **Santa Cruz:** D. Diva Saccarello Blanck. — **Americana:** D. Maria M. Camargo; Sr. Antônio Bento; D. Virgínia Cucatti; D. Carmela Bardin. — **Limeira:** Sr. José Bais. — **Jundiaí:** Sr. Felício Pizzatto. — **Caconde:** D. Quirina de Souza Franca. — **Juiz de Fora:** Sr. Francisco Penido Monteiro; Sr. Bento Vieira Braga. — **Barra do Pirai:** Dr. Oswaldo Alves Valmard; Cap. Jerônimo Moreira Barbosa; Sr. Maurício Antônio Cabalsar. — **Vassouras:** Srta. Olga Ovella de Melo Afonso.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
 para Segura de Vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**



**AVE MARIA**

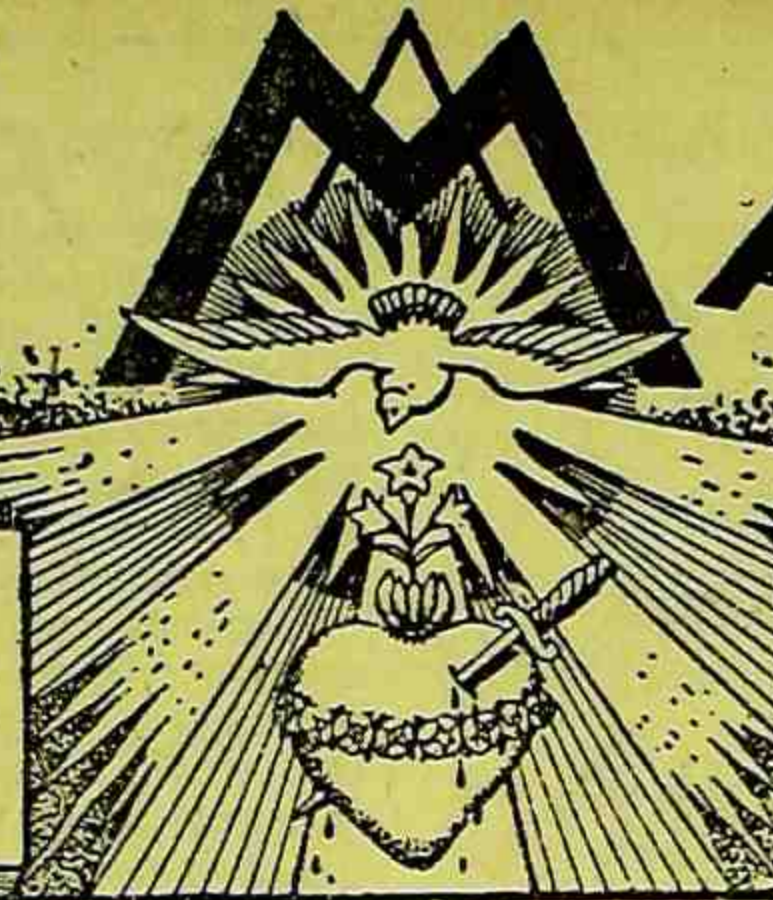
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. E ADMIN.:**

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

# Símbolos do Coração de Maria

## O lírio

**E**NTRE os 161 nomes de plantas que se mencionam nas Sagradas Escrituras, o lírio é uma das mais nomeadas. Esta graciosa flor, conforme a Bíblia, cresce nos vales e nas colinas, e junto às fontes das águas, e por vezes deve ser procurada entre os espinhos.

Todos os textos bíblicos referentes ao lírio supõem que o mesmo é uma planta notável pela sua elegância, e até com certo ar aristocrático a majestade régia. O seu cheiro é fragrantíssimo, comparável ao do incenso, e portanto é muito digno de figurar nos cantecinhos de plantas aromáticas dos parques régios. O seu mesmo nome, "shushân", que derivado da língua egípcia, significa "lavado, limpo", parece resumir tôdas essas belas qualidades.

Mas, de que lírio fala a Sagrada Bíblia? É do lírio amarelo, do azul, do variegado... ou é do lírio branco? Conforme o parecer dos autores mais abalisados na matéria, e de acordo com os dados bíblicos, parece que o referido nome hebraico designa o *lilium candidum* da classificação de Lineu, o "lírio branco", chamado vulgarmente a açucena.

É justamente o lírio que encima o Coração de Maria. O seu simbolismo de ninguém é ignorado. Todos sabem que o "lírio branco" é o símbolo clássico da pureza e da virgindade. E que bem está esse lírio sobre o Coração mais puro da mais pura Virgem, como planta indígena em solo pertilíssimo!...

Se os anjos do céu tivessem aberto entre as flores da terra um concurso de beleza a fim de acertar na escolha da mais digna de exornar o Imaculado Coração de sua Rainha, sem dúvida teriam preferido a candidatura do "*lilium candidum*", do lírio branco.

Mas quereis conhecer tôda beleza e todo

o encanto dêsse lírio que brota do Coração de Maria?

Deus Nosso Senhor, conforme a metáfora bíblica, de vez em quando aparece na grande sacada do firmamento para contemplar a vida dos homens sobre a terra (Sal. 13, 2).

Apareceu uma vez no princípio dos tempos, e com grande pesar do seu coração, constatou a requintada malícia dos homens: "porque tôda a carne (todo o homem) tinha corrompido o seu caminho" (Gen. 6, 12).

Apareceu outra vez em meio dos tempos, e quase o mesmo sombrio espetáculo: "Todos se extraviaram e se tornaram inúteis: não há quem faça o bem, não há nem sequer um" (Sal. 13, 1).

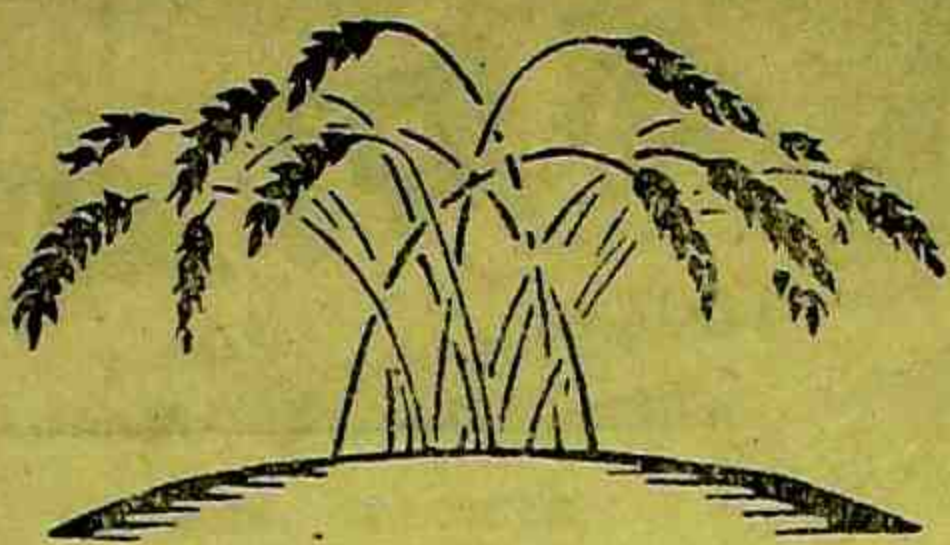
Novamente apareceu na plenitude dos tempos, isto é, quando se encheu a medida preestabelecida pela sua misericordiosa Providência para o cumprimento da grande promessa de enviar um Salvador. E desta vez, não obstante a geral corrupção do mundo, os divinos olhares pousaram num recanto da Palestina, lá na esquecida e humilde cidade de Nazaré.

Que foi o que assim cativou os divinos olhares? Bem pouca coisa aos olhos dos homens, mas não assim aos de Deus. Um lírio branco, esbelto, gracioso, de suavíssima fragrância, que ali vicejava entre os espinhos...

Era a bela Virgem Nazarena, era o Coração virginal de Maria, que com a candura e o perfume de sua pureza atraía ao seu puríssimo seio o Verbo de Deus, para a realização da obra maravilhosa, havia tanto tempo almejada, da Redenção do mundo...

Mas como o tema dêste artigo é bastante fecundo e não menos atraente, vamos, se Deus quiser, concretizar melhor no seguinte o simbolismo do "lírio".





# Pelo mundo

## ESPANHA

### *Conferências de São Vicente de Paulo*

No dia 1 de Novembro de 1849, há pouco mais de um século, fundou-se em Madrid a primeira conferência de São Vicente de Paulo.

Reuniram-se três homens que tinham sido membros das conferências de São Vicente de Paulo em Paris, e começaram a praticar a caridade cristã com oitenta *reais*; não chegava a vinte pesetas.

Desde sua fundação, temos estes números admiráveis: os confrades das conferências por toda a Espanha passam de 13.000, sem contar os associados protetores e de honra. Mais de 12.00 famílias pobres são visitadas e assistidas com esmolas que ultrapassam a soma de onze milhões de pesetas, sem contarmos esmolas em roupa, gêneros e remédios que se repartem em ocasiões extraordinárias.

Mais admiráveis são ainda os auxílios espirituais. Bastam só estas referências: No ano de 1948, faleceram uns 2.000 membros das famílias visitadas. Apesar de pertencerem a meios tão descristianizados, só 138 recusaram os sacramentos: os outros todos morreram com os auxílios da Igreja. Além disso, as Conferências mantêm escolas, cantinas, dispensários, refeitórios e outras obras de caridade, que vêm provar mais uma vez como a genial fundação do grande católico Ozanam corresponde a uma grande e atual necessidade

\*

## ESTADOS UNIDOS

### *Os que vão à igreja*

O "Anuário das Igrejas" para 1949 e o "Almanaque do Mundo" do mesmo ano apresentam curiosas estatísticas acerca do número de americanos que nos Estados Unidos frequentam alguma igreja e praticam alguma religião.

A população total dos Estados Unidos, em 1948, andava perto dos 150 milhões de habitantes. Ora, segundo o "Anuário das Igrejas", frequentavam alguma religião 77.386.180 crençes. Quase metade da população total. Mas, desses 77 milhões, temos de descontar os ca-

tólicos que, segundo o anuário citado, eram 25.286.178. Ficam-nos ainda para descontar 4.641.000 judeus. Em resumo, restam só 46.149.600 protestantes. Para uma população total de 150 milhões, não chegam a um terço.

Mas há mais. Desses 46 milhões de protestantes, por confissão expressa do "Anuário das Igrejas", só uma terceira parte assiste aos atos do culto. Fundada nestes números, a revista protestante "Our Sunday Visitor", de 28 de Agosto passado, confessa: "Em qualquer domingo, assistem nas igrejas católicas mais pessoas do que em toda as igrejas protestantes juntas. No ano passado, foram batizadas catolicamente 25% de todas as crianças que nesse ano nasceram nos Estados Unidos; o que parece indicar que os católicos formam 25% da população total; ou que têm mais filhos que os outros; ou que eles mandam batizar os filhos e os outros não tratam de praticar um ato tão importante na vida do cristianismo. Também não deixa de ser verdade que os números que aí ficam, são de si bastante significativos.

## 20.000 crianças

### sem nome...

Calcula-se neste número, 20.000, a cifra das crianças gregas roubadas a suas famílias, na maior parte até à idade de alguns meses, apenas, pelos bandos comunistas que durante tanto tempo atormentaram a vida social do país.

São 20.000 crianças sem nome. Pode imaginar-se a enormidade que representa o voto, que vingou na última reunião do País, — voto a que se associaram (!) as nações balcânicas — de que a condição do repatriamento dessas infelizes crianças seja o pedido delas feito, em conjunto com o das suas famílias, à Comissão Central da Cruz Vermelha Internacional. Maldosa bizarraria de mais uma Conferência Internacional!

Como é possível que essas crianças reclamem uma paternidade que ignoram?

Como hão-de os próprios pais reclamar filhos que não têm, que não chegaram a ter estado civil, na sua maior parte?

Como hão-de esses pais reclamar os seus filhos pelos seus nomes e apelidos que eles próprios desconhecem?

A Cruz Vermelha vislumbrou, para o estranho caso, uma solução, aliás bem precária: todas essas crianças irão para a Suíça, e ali, com paciência e doçura, ano após ano, em que a sua educação e conformação espiritual vão sendo feitas, se procurarão identificar as famílias respectivas.

Oh drama pungente!

Na Suíça, milhares de famílias se ofereceram já para recolherem tantos infelizes.

O movimento toma vulto.

Que fará a O.N.U.?

O caso é da mais elementar humanidade. Trata-se do respeito fundamental aos direitos mais sagrados da família. Em que tempo estamos?



A infeliz senhora que se esvaia em sangue, que definhava em vida, é a representação da alma habituada ao pecado.

Maus hábitos, hábitos pecaminosos: que gravíssima doença espiritual!

Exercem poder imperioso sobre a alma. Chama-os, Santo Agostinho, "segunda e mais forte natureza". Fazemos com facilidade aquilo a que sentimos inclinação; custa-nos o que é oposto à nossa natureza.

Não contrariada essa inclinação, torna-se violenta, faz-se difícil destruí-la, converte-se

## ★ Maus

em obstáculo em que se esboroam o temor de Deus, a própria honra, o brio e mesmo prejuízo temporal e eterno.

O que é que o hábito inveterado não destrói? De mau hábito passou a ser prazer, do prazer, costume, e do costume, necessidade — declara São Bernardo.

A água fura a pedra e a terra fica aos poucos gasta pela corrente que cai.

Dí-lo o livro dos Provérbios: "Ainda na velhice o jovem não mudará do caminho tomado." Terá em seus ossos os vícios da adolescência e com estes dormirá no sepulcro.

Eis a força espantosa do mau costume.

\*

Como se formou essa segunda natureza? Dir-se-ia que sem percebê-lo. Primeiro, um pecado, uma facilidade que não parecia de graves conseqüências. Juntou-se, ao depois, outra. Desprezou o que parecia de pouca monta. Os fios foram se unindo. Converteram-se em fortíssimo ligame que prendera a pobre alma.

Uma leitura, uma conversa, um olhar livre, um encontro. Vieram os maus pensamentos, os desejos impuros as obras iníquas. A vontade debilitou-se, como o corpo se debilita pela fraqueza. Debilitado o livre alvedrio, parece uma necessidade a prática do mal.

Como caiu Salomão na idolatria? Afeiçoando-se, aos poucos, àquele culto proibido

pela lei santa de Deus. Perdeu o temor de Deus. Deixou o coração entregue aos agrados que o enlevavam, caindo no hábito do mal, de que não se sabe se se arrependera.

Faraó ficou endurecido pela repetição de pecados. Deus estava a querer abrir-lhe os olhos com prodígios externos e êle a fechar os da alma.

Conta-se este estranho fato na vida de São Martinho. Fazia o santo estupendos milagres. Cegos, coxos, paralíticos, tuberculosos, todos saravam. Uma roda desses enfermos estava certo dia, reunida. Ouvindo que o santo se aproximava, debandou, como se um inimigo estivesse a persegui-los. Qual era a causa? Estavam costumados a viver de esmola, que lhes caía à farta, sem trabalhar. Sarando,

## habitos ★

ver-se-iam na precisão de ganhar o pão com o labor penoso e fatigante.

É o pernicioso costume que deixa esse receio de procurar a saúde da alma. Teme-se que a vida nova vai ser por demais pesada. Fingem-se felicidades que não existem na vida pecadora...

\*

Como destruir o mau hábito?

Fazendo o que disse Jesus, ao ressuscitar Lázaro: "Retirai a pedra do sepulcro." Deixemos a ocasião pecaminosa. Larguemos o jôgo, não freqüentemos os lugares de pecado, não nos encontremos com quem a inclinação deseja, para entregar-se à maldade.

Se Davi tivesse desviado do olhar de Bersabea, não seria o rei de grandes delitos.

Não digamos que isso importará em grande sacrifício. Para não cair no pecado, lançou-se São Francisco num tanque de gelo. São Bernardo nos espinhos. São Martinho no fogo.

Terrível Golias é o hábito pecaminoso. Ao tentar combatê-lo, procurará amedrontar-nos. Mas digamos-lhe com o pastorzinho de Deus: "Tens espada e lança e escudo. Mas eu venho em nome do Senhor, Deus dos exércitos e das armas."

### PIO X E O VALOR DA BOA IMPRENSA

Nem os fiéis, nem o clero fazem da imprensa o uso que devem. Diz-se, por vèzes, que a imprensa é uma inovação e que em outros tempos as almas se salvaram sem ela. Esses que isto dizem, não compreendem que nesses tempos as doutrinas perversas não tinham a divulgação que têm em nossos dias, em que ao veneno da má imprensa é força contrapôr

o antidoto correlativo. Levantar templos, fazer missões, fundar colégios, todos estes trabalhos serão frustrados e ficarão em pouco tempo destruídos, todo o esforço será baldado, se não souberdes usar a arma ofensiva e defensiva duma imprensa leal e sinceramente católica.

—o— Perguntado Xenócrates por que causa se fazia mudo, respondeu: "Porque muitas vèzes me pesou de haver falado e nunca de me ter calado."



## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



JACAREÍ — Passando mal da vista, recorri a Santo Antônio Claret e a Santa Luzia, sendo atendida. Envio 100 cruzeiros. — *Verginia Saciloti.*

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Tendo obtido a cura de reumatismo, envio para as Vocações a espórtula de Cr\$ 10,00, cumprindo promesas feita a Santo Antônio Clarea. — *Uma devota.*

SÃO CARLOS — Estando meus filhos doentes, recorri a Santo Antônio Claret e N. Sra. Aparecida. Sendo atendida, envio Cr\$ 20,00. — *Uma pessoa devota.*

RIBEIRÃO VERMELHO — Estando minha filha muito enfêrma, mesmo depois de tomar sôro, recorri a Santo Antônio M. Claret e logo melhorou. Espero nova graça dêste Santo. — *F. Guimarães Carvalho.*

CURITIBA — Agradeço a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de minha família e envio 500 cruzeiros para as Vocações Sacerdotais. — *Uma devota.*

— Agradeço a graça alcançada em favor de meu casamento realizado e peço a proteção de Santo Antônio M. Claret para os meus negócios. Envio 50 cruzeiros para as Vocações Sacerdotais. — *E. P.*

**AVISO.** — Declare qual foi a graça conseguida para figurar nesta secção. Graças de Santo Antônio Maria Claret e de I. Coração de Maria, pormenorizadas e explicadas, aparecerão nesta secção: "Sob a proteção de Santo Antônio Maria Claret".

Invoque o grande Santo, que tantas graças está concedendo. Precisando de novenas, tríduos e relíquias, dirija-se ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo. As espórtulas oferecidas aplicam-se em favor das Vocações Sacerdotais.

## As leis justas de Deus

Têm corrido mundo os comentários ao notável discurso do Santo Padre sobre o "positivismo jurídico" do nosso tempo e a "deificação do Estado", erro que é legítima consequência do primeiro.

Por cima do Estado está Deus, por cima do julgado bem do povo está a própria justiça, que é imutável, que se não pode sacrificar a pretexto do mesmo bem do povo. A pugna entre o legal e o justo é velha, e só há que resolvê-la sacrificando as leis que os homens promulgaram contra a Lei de Deus.

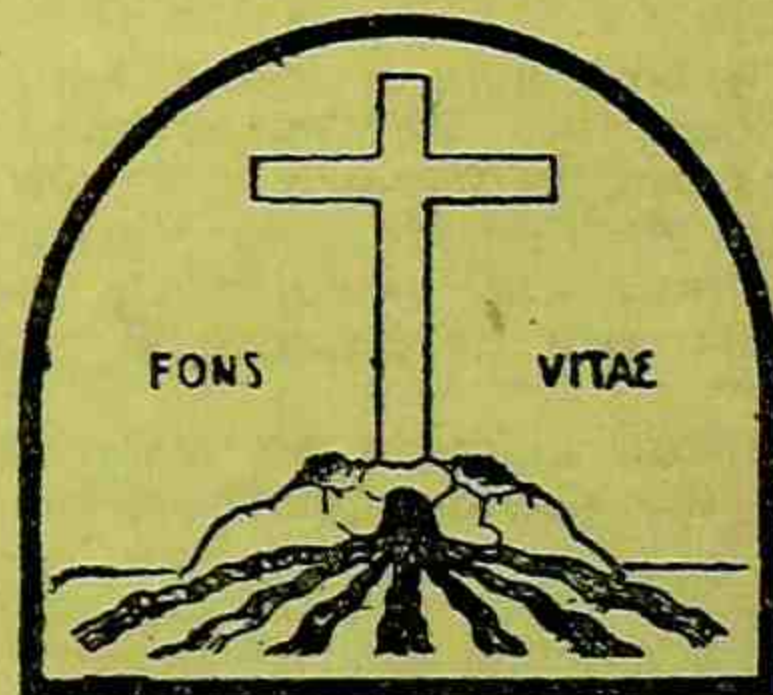
Têm hoje atualidade flagrante aquêles "círculos concêntricos" de que fala São Tomás (o exterior, a lei natural; o interior, a lei positiva); deu-lhe notavelmente a palavra do grande Papa gloriosamente reinante. Não há que sacrificar inocentes — homens ou coisas — para salvar o Estado.

E vai-se, no pendor de erros que têm a sua lógica fatal, até esquecer, nos nossos dias, que o fim da pena, como ensinaram os clássicos, é apenas restaurar a ordem jurídica violada pelo delito.

Foi Kant, bem insuspeito, de certo, para os heterodoxos, quem disse que, se pudéssemos conceber a sociedade no seu último momento, um delito cometido então, quando já não havia que considerar as suas consequências sociais, merecia ter o correspondente castigo, porque êste é devido ao delito em si mesmo.

O mal não pode triunfar na vida.

A grande tese posta pelo Papa — e só Deus sabe o que êle merecerá da História com tal coragem e tão admirável sentido das realidades sociais modernas — é esta, que fica esplendente sinal de esperança, perante tôdas as iniquidades e protervias: "Por cima das leis injustas dos homens, estão as leis justas de Deus."



### O SACERDOTE

De que serve uma casa de ouro, se não tivéssemos alguém para no-la abrir? O sacerdote tem a chave dos tesouros celestiais. É o ecônomo de Deus, o administrador de seus bens.

Depois de Deus, o sacerdote é tudo. Deixai sem sacerdote uma paróquia e ali serão adorados os irracionais. Quando vires um sacerdote, pensa em Nosso Senhor.

(S. Cura d'Arc)





# Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

## Católicos espíritas e macumbeiros..

**E'** triste e de conseqüências funestas a ignorância religiosa de alguns católicos. Confundem a verdadeira fé com erros crassos e grosseiros da superstição. Frequentam a matriz e o centro espírita, fazem promessas a Santo Antônio e procuram aflitos aos feiticeiros e às bruxas mais afamados da redondeza. Nas doenças, nos casos difíceis da família, hão-de dar soluções rápidas e prodigiosas. Acreditam no poder de certas bruxas que dão receitas misteriosas e "resolvem" casos da noite para o dia.

Há curandeiros e *Pais Jacós* e *Pais de Santos*, que se vêem assediados dia e noite por uma grande e respeitável clientela. E por vezes automóveis de luxo para nas imediações de centros de macumba. São homens ilustres, grandes figurões políticos e senhoras e mocinhas elegantíssimas que vão saber destinos e pedir alguma reza ou "coisa feita" para os amores gorados, ou para sorte em amores e dinheiro e outras coisas nada edificantes e dignas. E negros boçais, com fama de feiticeiros célebres, e bruxas ridículas e brancas, sujeitam aos seus caprichos e tolices muita gente ilustre!

"*Quem deve a Deus paga ao diabo, e paga dobrado.*" Zombam alguns com tanto pedantismo da religião verdadeira, são cheios de respeito humano quando se trata de praticar a religião verdadeira em que nasceram e foram educados. Entretanto, por um amor gorado e atrapalhado, por ambição ao dinheiro ou cargo político, sujeitam-se às mais ridículas e torpes macumbas com uma fé bem digna de melhor objeto.

Uma professorinha, pedante e metida a filósofa, zombava de nossa fé. Dizia-se espírito superior. Era uma pura intelectual e quando discutia ciência e problemas de cultura era uma perúa, tóda inchada e a fazer rodas.

Ria-se de medalhas e escapulários. Ridicularizava as cerimônias da Igreja.

Pois, a sabichona estava já orçando pelos quarenta e pico. Não arranjava casamento. Apaixonou-se por um rapazola. Havia de se casar!

Notou que o moço não lhe dava lá muita confiança e fugia da *galo de São Roque*. Que fez? Soube que nos arredores havia um fei-

ticeiro famoso. Era um ótimo arrumador de casórios. Correu logo à tenda do macumbeiro. Contou seu caso de amor desprezado. Recebeu a receita infalível. Havia de andar com um patuá de terra e umas bugigangas e tolices ao pescoço durante um mês. Havia de beber chá com um pedacinho da gravata do rapaz e sujeitar-se a umas tantas cerimônias e benzimentos e passes, etc. Pois a sabichona, a intelectual livre-pensadora sujeitou-se a tudo. Fêz os papéis mais ridículos e o seu lindo amor acabou se casando solenemente com outra. Bem feito!

Há por aí orgulhosos e enfatuados incrédulos. Falam das coisas sagradas com ironia. E não é raro que não viagem sem uma consulta ao *Almanaque do Pensamento* e tremam de medo quando a coruja lhes canta à noite no telhado da casa.

Um sábio filósofo enciclopedista tremia ao ver um gato preto. Outro não se levantava cada manhã sem notar se punha primeiro no chão o pé esquerdo ou o direito.

Sei de políticos importantes que nestas eleições andaram dando bastante trabalho a centros de macumba e consultando espíritos e bruxas assiduamente. Bem feito! Devem a Deus? Não praticam a religião como devem? Paguem ao diabo e caiam no ridículo. Justo castigo do céu!

E o pior é gente de fé, gente que frequenta sacramentos, de associações da paróquia, a frequentar espiritismo e feitiçaria. É lamentável! Zeladoras com uma fita larga "deste tamanho", com medalhas e escapulários, sentadinhas de noite em mesas de passes e invocações de espíritos! Não é um absurdo? Irmãos de opa e tocheiro na procissão, de manhã na missa do Santíssimo, e nas trevas da noite metidos em sessões de espiritismo... Que confusão e que falta de convicções de uma fé esclarecida!

Católico espírita e macumbeiro é uma calamidade! Não se pode ser católico e espírita. Rezar a Deus e à Virgem Maria, e consultar o diabo na superstição grosseira das macumbas e dos *pais de santos*!

É mister que se acabe com isso. Ou fiquem com Deus ou vão para o diabo de uma vez!

—o— Na Palestina fabrica-se papel muito bom com cascas de banana, restos de algodão e cascas de laranja. — Eis aí uma boa sugestão para os nossos industriais.

—o— A primeira usina elétrica do mundo iniciou o seu trabalho, em 1882, nos Estados Unidos. Foi construída pelo grande inventor americano Edison.





Falamos com freqüência das coisas que nos agradam, por constituírem o objeto de nossas inclinações e preferências.

A conversa do negociante gira em volta de preços e mercadorias, assim como a do estudioso se eleva para os temas de arte ou de ciência.

Nada estranho, pois, que um menino com vocação para missionário trate com os coleguinhas, e no seio da família, de seu ideal sacerdotal.

Os pais piedosos se alegram com o proceder do filho, futuro padre, e até procuram entreter-se com êle em tais assuntos.

Interrogam-no sôbre a carreira que pretende abraçar, para lhe dar ensejo de expandir com satisfação e entusiasmo os sentimentos elevados de sua bela alma. Imperceptivelmente vai assim se firmando o menino na vocação ao serviço de Nosso Senhor.

Costumavam os pais e o primeiro professor de Santo Antônio Maria Claret pôr-lhe ao alcance de sua tenra inteligência os encantos e a gradeza da missão do sacerdote.

E as páginas de sua infância nos mostram como êste trabalho não foi baldado.

Aí lemos êste lindo episódio, que muitos pais desejariam se repetisse com algum de seus filhos:

De passagem por Salhent, S. Excia. Revma. Dom Felix Amat, Arcebispo de Palmira, visitou a escola da vila. Chamou-lhe a atenção a fisionomia vivaz do pequeno Claret e não poudo deixar de perguntar-lhe:

— *Que pensas ser, meu filho?*

— *Eu quero ser sacerdote*, respondeu o pequerrucho sem vacilar e grandemente satisfeito.

Na idade de seus sete anos já vivia enamorado do ideal do sacerdócio, porque, como sabemos, os lábios falam da abundância do coração.

**PENSAMENTO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET:** — Quando um menino gosta muito de estar na igreja, com modéstia e devoção; quando sente prazer em ajudar a missa e fora da igreja brinca de fazer altarzinho; quando conta histórias edificantes a seus companheirinhos, quer ensinando-lhes o catecismo, quer falando-lhes como se estivesse a pregar, então devemos sencaminhá-lo para o seminário. Crianças com êstes bons indícios serão mais tarde sacerdotes sábios, virtuosos e zelosos, dos quais cada um vale por mil, como São Vicente Ferrer, São Vicente de Paulo, São Filipe Neri e tantos outros. (“O Seminarista Instruído”, vol. I, cap. V.)

Pe. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

## O HOMEM NÃO SEPARE

É dogma de fé: que o matrimônio cristão, válido, é um dos sete Sacramentos instituídos por Deus Nosso Senhor. E, justamente por ser Sacramento, é divino. E, por ser divino, a sua essência não pode sujeitar-se aos caprichos do poder do homem, ou das leis civis. Tão sômente as suas conseqüências materiais e temporais poderão ser regulamentadas pelo Estado, para o bem público e social. A santidade, a unidade, a indissolubilidade, a fidelidade e a fecundidade, são propriedades do casamento, que se regem antes pelas leis da

consciência do que pelas teorias da ciência. Eis porque, jamais a Moral cristã, autêntica, admitirá, nem por hipótese, a tese divorcista.

Acabar-se-ia o mundo, antes que a Igreja de Deus tolerasse o divórcio, ou quebra do vínculo sagrado matrimonial. Por isso, também, a família cristã é pedra angular da estabilidade social. E todo católico verdadeiro confessa sinceramente: “Creio no Sacramento do Matrimônio Cristão.”

Que Deus abençoe os esposos fiéis e santos.

† Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta,  
Cardeal Arcebispo de São Paulo.





“MOISÉS”,  
na igreja de São Pedro in Vincoll.

Esta estátua, que é uma das maiores obras admiradas em todo o mundo, é tão perfeita, tão real, tão impressionante, que certa vez Miguel Ângelo, ao contemplá-la com profunda intensidade emotiva, começou a lhe falar e vendo que não obtinha resposta, indignado, agarrou do martelo golpeando-lhe o joelho e gritando: “Por que não falas?”

(Do livro “Igrejas de Roma”.)



## O regime da Rumânia tortura os sacerdotes

A ordem na Rumânia é perseguir os que se neguem a apostatar sua fé, revela o Serviço de Informação da Igreja Oriental.

Ou se arrola o fiel na igreja cismática ortodoxa, ou vai parar na prisão, onde o esperam torturas físicas e morais, inclusive a de ver a família morrer de fome.

Em menos de dois meses toda a Igreja Católica de Rito Bizantino na Rumânia foi aniquilada, diz o SHA, depois de contar com 1.500.000 fiéis, um arcebispo metropolitano, quatro bispos sufragâneos e 1.600 sacerdotes.

Alvo das iras comunistas é especialmente o clero. Um sacerdote foi encerrado em estreita cela, descalço, sem alimento, nem água, até que firmou sua adesão à igreja cismática; outro foi torturado durante 24 horas com potentes refletores elétricos, até que perdeu os sentidos; ao voltar a si, assinou o papel que lhe apresentaram, sem dar-se conta cabal do que fazia. Um terceiro sacerdote foi submergido em uma lagoa durante longas horas; os amigos lhe traziam às ocultas alimento para prolongar sua resistência.

Não se sabe ao certo quantos sacerdotes foram presos, mas se averiguou que, na prisão de Aiud há 300, e 42 no mosteiro ortodoxo de Neamt, condenados a morrer de inanição.

O sacerdote não pode levar consigo para

o cárcere breviário, rosário ou livro de orações; na prisão carece de toda assistência espiritual, não podendo celebrar nem receber os sacramentos, nem sequer em transe de morte.

O governo publicou um decreto abolindo totalmente a Igreja Católica Grega, desde a mais alta dignidade eclesiástica até a menor associação paroquial, “para que se dê o retorno das comunidades e povos ao culto da igreja ortodoxa rumena”.

O chamado “retorno” se efetua comumente por meios violentos. Apresenta-se à casa paroquial um emissário com uma fórmula que o sacerdote deve assinar, e que diz: “Por minha própria vontade, sem que nada me constranja, resolvo unir-me à Igreja Ortodoxa.”

Oferece-se ao sacerdote dinheiro e privilégios, mas se isto não consegue persuadi-los, são ameaçados de desterro, de deportação para a Rússia, de prisão e de fome, para sua família. Há comissários que visitam os sacerdotes com o revólver na mão, acrescenta o Serviço de Informação.

Um sacerdote que assinou atraído por enganos, em momento em que celebrava, se apressou a retirar sua adesão quando descobriu a farsa; desde que visitou a chefatura de polícia não se soube mais dele.



# A nota oficial da Santa Sé sobre as perseguições sangrentas nos países dominados pela Rússia comunista

Como não esquece a Santa Igreja, antes rememora todos os dias com amor o suplício e a morte de seu Salvador Jesus no sacrifício da missa, nos ofícios divinos, pela figura da cruz ns altares e no rosto e corpo dos cristãos ao se persignarem com devoção, assim os seus fiéis não devem perder da memória a lembrança dos mártires que deram e perderam a vida por amor de Jesus Cristo e por não renegar da sua fé nos muitos e penosos suplícios a que foram condenados pelos inimigos da religião.

Por isso o "Osservatore Romano" publicou a nota oficial da Santa Sé em que recordava a 14 de Outubro do presente ano o grande número de mártires que o comunismo da Rússia sacrificou ao seu furor sectário, porque a presença dos justos é uma fortíssima repreensão à impiedade dos bolcheviques, temendo que um dia êsses justos com o seu prestígio moral podem precipitar a queda do império comunista.

Assim diz a nota que cerca de onze mil padres e monges foram executados, aprisionados ou deportados; três bispos executados, um cardeal condenado à prisão perpétua, dois arcebispos sentenciados a longos anos de prisão, um arcebispo se acha detido sob palavra, e centenas de clérigos no exílio.

(Nesta nota não se incluem por terem passado mais de treze anos desde que uma dezena de bispos e mais oito mil sacerdotes e religiosos foram sacrificados na Espanha por influência dos russos comunistas em 1936 e 37.

O documento oficial do Vaticano revela a seguinte situação deplorabilíssima dos religiosos e clérigos nos países da Europa Oriental onde vivem sessenta milhões de católicos.

**Rumânia.** Todos os padres ainda vivos se acham na prisão. Pelo menos setecentos foram mortos.

**Bulgária.** Pelo menos 120 padres e líderes religiosos foram presos ou exilados. É de notar-se que nesse país os católicos são minoria entre milhões de cismáticos por culpa dos antigos zares da Rússia que para não perderem a sua influência política impediram a conversão de centenas de milhares ao catolicismo.

Agora os comunistas de Moscou querem completar na Bulgária a perseguição contra a Igreja Católica.

**Ucrânia.** Mais de três mil padres mortos! Nove ordens religiosas dissolvidas; mais de mil igrejas fechadas.

**Albânia.** Todos os bispos, 715 padres presos, dois bispos mortos e o arcebispo de Durazzo condenado a vinte anos de prisão.

**Polônia.** Cerca de mil padres fuzilados, ou em campos de concentração.

**Checoslováquia.** Pelo menos trezentos padres presos. Fechadas tôdas as escolas católicas e suprimido o ensino religioso em tôdas as escolas oficiais. Portanto, suprimido todo o ensino religioso escolar.

**Hungria.** Nessa nação que era das mais fervorosas na prática da religião, assanhou-se muito a impiedade e alastrou-se a imoralidade comunista. 538 padres foram presos, executados, ou deportados. Um bispo foi executado pelos comandantes soviéticos por defender milhares de jovens violadas por soldados soviéticos. Os comunistas *em princípio* não reconhecem a lei moral

Durante o mês de Junho p. p. cerca de mil monges e freiras foram levados dos conventos aos campos de concentração para trabalhos forçados.

**Letônia, Estônia e Lituânias** até a guerra passada nações independentes, foram ocupadas pela Rússia de Stalin e declaradas províncias soviéticas! Cerca de mil padres e religiosos executados ou presos.

**Iugoslávia.** Pelo menos 1.954 padres executados, presos ou deportados. Dêstes, 196 foram mortos mesmo *sem aparência* de julgamento.

Após a simples leitura destas violências cruelíssimas em grande série pode-se perguntar se ainda caberá em alguns homens de idéia e consciência o propósito de dar a mão tendida para os governos dessas nações, tendo sido reprovada pelo Papa qualquer comunicação e auxílio que sirva, embora não se pretenda, para subsidiar o comunismo ateu e destrutor.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

## AMULETO

Um russo que viajava pela Alemanha entrou numa igreja e viu, na parede, entre outros ex-votos, um rato de ouro.

— Por que puseram o rato ao lado do santo? — perguntou o russo.

— Porque faz muito anos apareceu neste país uma praga de ratos e os habitantes fizeram a promessa de oferecer um rato de ouro, se a praga se extinguisse, como foi de fato. Como o sr. vê,

a prece foi ouvida e os fiéis cumpriram o prometido. Queira Deus que breve figure aí também um russo!

## PREJUÍZO

— Aquêlo sujeito que ali vai, fêz perder a meu irmão mais de um milhão de cruzeiros!

— Como?! No jogo?

— Nada disso! Não consentiu no casamento do meu irmão com a filha dêle...



## == Espiritismo e a demência ==

O espiritismo, que já foi definido como "loucura epidêmica que devasta a humanidade", é um dos males que maiores aflições tem trazido à sociedade moderna. Queiram ou não os espíritas, reconheçam ou não eles esta verdade, o fato é que são freqüentes e várias vezes gravíssimos os casos de loucura entre seus adeptos.

Aos espíritas que nos queiram negar, aqui respondemos, não com ditos ouvidos na rua ou com afirmações sem base. Pois, esta base encontramos-la em estatísticas sobre o assunto e na palavra de médicos que trabalharam muito com alienados. Mentirão os números, ou os homens que viveram cuidando das vítimas do espiritismo?

No grande livro "Espiritismo e Loucura", escrito pelo psiquiatra Dr. Xavier de Oliveira, certificamos que "após a sífilis e o álcool, é o espiritismo o terceiro fator de alienação mental no Rio de Janeiro".

No Pavilhão de Observações da Assistência a Psicopatas, no Rio, no questionário ali feito cotidianamente entre os enfermos, uma nova pergunta foi introduzida: "Qual o centro espírita que freqüenta?". 90% das respostas foram afirmativas.

São os números que falam. Poderão eles mentir?

Nas maiores autoridades sobre o assunto encontramos afirmações demonstrando nossa tese. Citemos algumas declarações apenas, porque para citação de todas não disporíamos de espaço suficiente, tal a quantidade delas.

Dr. Franco da Rocha: "Nunca vi um médium que fôsse indivíduo normal."

Dr. Henrique Roxo (Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio): "O espiritismo é, pode-se dizer sem exagêro, uma verdadeira fábrica de loucos. Entre os dementes que diariamente dão entrada no hospício,

grande parte, a maioria mesmo, vem de centros espíritas."

Dr. Juliano Moreira (Diretor do Hospício Nacional, Rio): "Tem razão o Dr. Henrique Roxo, quando diz que esse espiritismo por aí praticado é uma verdadeira fábrica de loucos. Tenho visto muitos casos de perturbações nervosas e mentais evidentemente despertados por sessões espíritas."

Dr. Marcel Viollet (Médico do Asilo de Alienados de Paris): "O espiritismo constitui um ótimo fermento para a cultura de todos os erros, de toda espécie de desequilíbrio, de toda espécie de loucura."

Dr. Hudson (Médico do Asilo de Edinburgo, Escócia): "O uso habitual de práticas espíritas trás consigo, infalivelmente, um desequilíbrio nervoso, e quando continuados durante muito tempo, dão como resultado a loucura ou a imbecilidade."

Poderá alguém exigir dados mais concretos do que estes?

E temos ainda casos de loucura coletivas, de famílias cujos membros enlouquecem todos, quase ao mesmo tempo. É conhecido o exemplo da família de um advogado de Taubaté. Passemos a palavra ao grande médico brasileiro Dr. Franco da Rocha, que nos relata o caso:

"A família desse advogado, acompanhada de negros da casa e de crianças semi-nuas, algumas de 4 a 6 anos, rodeadas de outras pessoas sectárias da ridícula seita espírita, respeitáveis pela posição social, achavam-se reunidas no quintal da referida casa, debaixo de uma jaboticabeira. As mulheres estavam descalças, desgrenhadas, apresentando todos os sinais de alucinação. Estavam assim havia três dias, sem se alimentar."

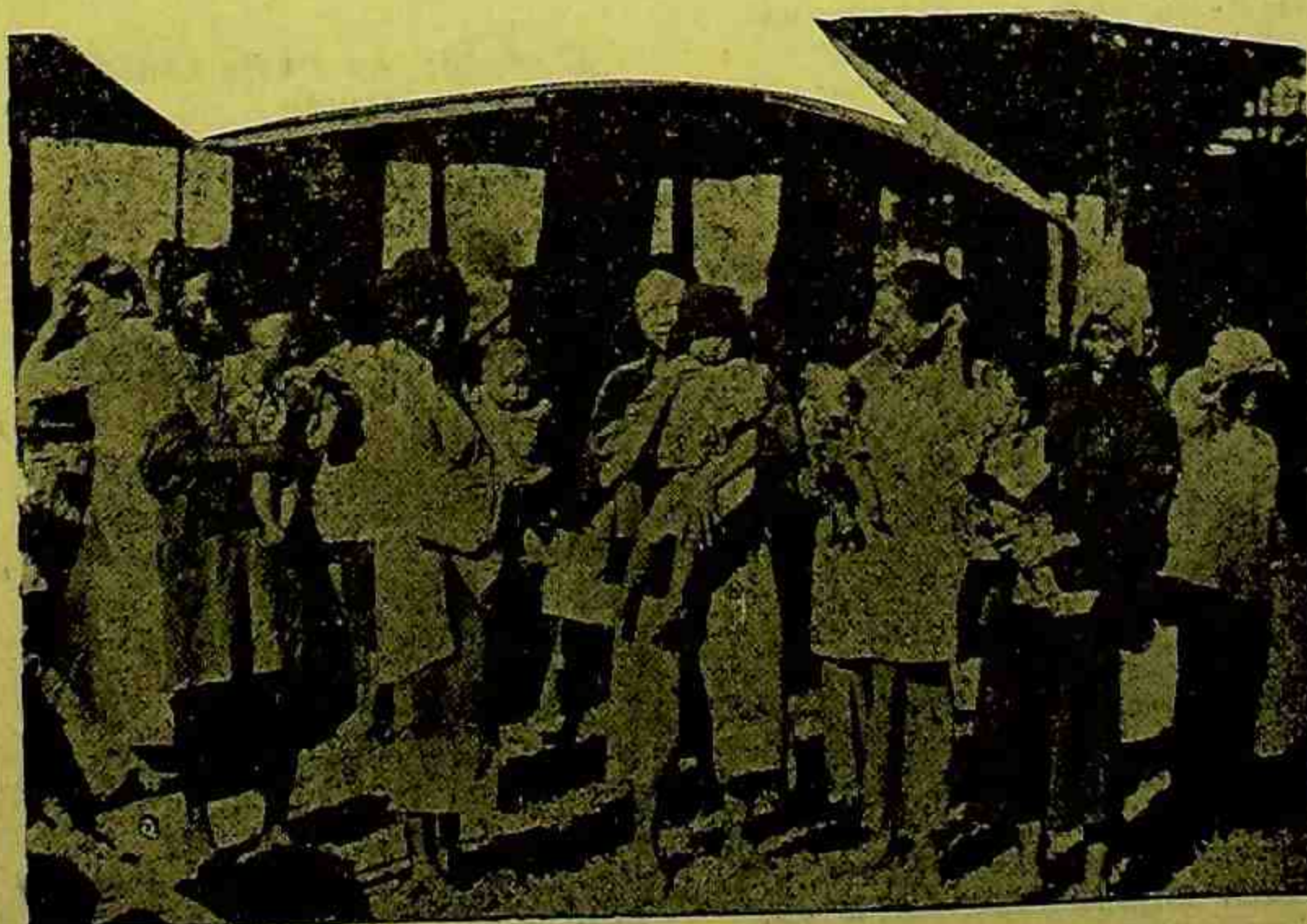
Aí estão os fatos verdadeiros e cruéis, a clamar mais alto do que o brado de qualquer homem.

PLÍNIO XAVIER DE OLIVEIRA



### CHINA

Estas crianças são entregues, pelos próprios pais, às Irmãs Missionárias, que as alimentam e educam.







*Bispo romeno mártir da sua fé*

**CIDADE DO VATICANO** — O "Osservatore Romano" comentando a morte de Monseñor Aftenie, na prisão de Bucarest, escreve: "Trata-se do primeiro bispo romeno morto pela causa da religião católica." Depois de observar que ainda não se conheciam pormenores das circunstâncias em que ocorreu a morte, o jornal declara que Mons. Aftenie "pode ser considerado como um mártir da fé, visto não existir qualquer acusação contra ele".

*Conversão ao catolicismo*

**NOVA YORK** — Converteu-se ao catolicismo, em Stamford, Connecticut, o Sr. Francis Harrison, de 76 anos, antigo Governador Geral das Filipinas, que era episcopallano.

*O Congresso Internacional de Estudos Sociais e a vida paroquial*

**CIDADE DO VATICANO** — Neste Congresso, recentemente realizado em Roma e em que tomaram parte, 200 delegados de vários países da Europa ocidental e da América, o que mais impressionou foi a afir-

mação do delegado americano de que também na América do Norte de dia para dia aumentara a importância e o prestígio da doutrina social católica que aparece como a medianeira entre os direitos e interesses individuais e a crescente interferência do Estado. Além desta a informação do professor alemão Flenckenstein, que fez notar o contributo importante que a organização paroquial tem de dar à solução das questões sociais que surgem aqui e além.

*Uma cruz no pico mais alto dos Alpes italianos*

**LOANO** — Alpinistas arrojadados puseram uma cruz no pico mais alto dos Alpes italianos, como ação de graças das aldeias circunjacentes, por terem ficado livres dos estragos da última guerra.

*A oração no Parlamento alemão*

**BONN** — A exemplo dos Parla-mentos inglês e indiano, muitos membros católicos e protestantes do Parlamento alemão manifestaram vontade de começar os trabalhos por uma oração coletiva.

A oração será recitada alternadamente ora por um pastor protestante ora por um sacerdote católico, na sala das sessões do Senado ou Conselho dos Estados.

*A primeira missa dum dos advogados de defesa de Ciano*

**ROMA** — Em Veneza celebrou a sua primeira missa um

dos advogados de defesa de Ciano no processo de Verona. Antes de vestir o burel de franciscano no convento de São Miguel em Isola, Frei Paulo foi um dirigente de relevo do movimento fascista italiano e chamava-se, no século, Dino Gusatti Bosembiante.

*Pela primeira vez se cantaram hinos em língua árabe na Basílica de São Pedro*

**LONDRES** — A emissora de Roma anunciou que pela primeira vez na história foram cantados hinos em língua árabe na basílica de São Pedro em Roma durante uma cerimônia religiosa que se seguiu à audiência concedida pelo Papa a 20.000 peregrinos, entre os quais alguns do Egipto.

*Duzentos jornais dos Estados Unidos pedem o envio urgente dum enviado especial de Truman para junto do Papa*

**NOVA YORK** — A crise política mundial deu lugar a uma manifestação da imprensa norte-americana que seria surpreendente ainda há bem poucos anos: mais de 200 jornais dos Estados Unidos pedem com insistência o envio urgente de um enviado especial de Truman para junto do Papa, salientando que a reação anti-comunista, no que esta tem de mais saudável, é, em todo o mundo, encabeçada pelos católicos. Muitos desses jornais vão mesmo mais longe, aconselhando o envio de um representante diplomático dos Estados Unidos para o Vaticano.



# Consultório Popular

NOTA — Havíamos escrito à P. 1.671.ª, ignorar a existência do livro dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio em nossas livrarias. O nosso prezado amigo, o ilustre Jesuíta Pe. Alvino Bertoldo Braun, S.J., professor do Colégio Catarinense de Florianópolis, prestou-nos logo a seguinte informação: Existe uma edição brasileira dos "Exercícios de Santo Inácio", feita pelo Pe. Pedro Balduino Rambo, S.J., Tipografia do Centro, Rua Dr. Flores, 108 — Porto Alegre (R. G. do Sul).

Aos que desejarem conhecer o texto original de Santo Inácio, indicamos a seguinte edição: "Ejercicios Espirituales de San Ignacio de Loyola (Autógrafo español)", Madrid 1947 — Apostolado de la Prensa — Velázquez, 28.

P. 1.707.ª — Posso ler livros e revistas adventistas?

R. — Não pode.

\* \* \*

P. 1.708.ª — É pecado ter vontade de morrer para ficar livre deste mundo e ver logo a Deus?

R. — Não, senhora.

\* \* \*

P. 1.709.ª — Que devo fazer com a corrente da Novena de N. Sra. de Fátima, para obter a paz do mundo, etc.?

R. — Deve interromper essa corrente de gente tola. Reze muito pela paz do mundo, mas não vá atrás dessas crendices supersticiosas. Essas correntes não têm nenhuma aprovação dos "Monges" de São Francisco.

\* \* \*

P. 1.710.ª — Faz pouco fiz uma confissão geral. Já antes fizera outra. Devo fazer nova confissão geral, tendo lembrado que algumas confissões não foram bem feitas?

R. — Não deve fazer nova confissão geral. Na primeira confissão acuse-se dos pecados mortais ainda não confessados e basta.

\* \* \*

P. 1.711.ª — Uma pessoa de nossa família estando sofrendo, há vinte anos, de uma moléstia e não tendo encontrado cura com médicos, recorreu ao espiritismo. No centro espírita inventaram que essa doença é por cau-

sa de uma praga de uma velha, de minha avó, etc... Então os parentes e principalmente um filho do doente deram de ofender a minha avó, pessoa de 80 anos. Que atitude devo tomar?

R. — Defenda naturalmente sua pobre avó. Os culpados não são tanto os parentes do doente, mas esses espíritas. Estamos diante de um de tantos casos de que a polícia deveria tomar conhecimento e agir contra esses centros de espiritismo e macumba, provocadores de desordens como essa que o amigo me conta. É necessário que o povo esteja alerta contra a exploração espírita, para não ser vítima de tão grosseiras insinuações de homens sem consciência a dar diagnósticos em nome do sepsitos.

\* \* \*

P. 1.712.ª — Como é que na enumeração dos milagres de Jesus se fala da cura da sogra de São Pedro, se São Pedro não era casado?

R. — Quem é que lhe contou que São Pedro não era casado? É precisamente o Evangelho que nos refere a cura da sogra de São Pedro. Não há dúvida, ele tinha sogra, portanto, era casado.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).



ONDE ESTÁ O PASSAGEIRO?





Confesso que não sabia nada de Nossa Senhora de Guadalupe. Tudo isto foi para mim uma surpresa, uma das mais agradáveis surpresas da minha vida, e, para mim, um argumento íntimo, mas inconcusso, da verdade das aparições do Tepeyac.

Quando Fátima não tinha ainda a projeção que tem hoje, o Dr. Varzim disse-me um dia na Bélgica: "Não sei se as curas são milagrosas ou não; sei que Fátima não pode ser fantasia; confessei em Fátima horas seguidas; sentí Nossa Senhora ali!"

Não confessei em Guadalupe. Mas o que senti em mim e para mim, neste Retiro espiritual do México, deu-me a convicção absoluta de que as aparições do Tepeyac trazem as mesmas garantias de autenticidade que as de Fátima. *Hic digitus Dei est.*

Tenho ouvido pessoas piedosas espantarem-se de tantas "Nossas Senhoras"...

Esquecem a função da Mãe de Deus e nossa Mãe: Medianeira de tôdas as graças.

Nas nossas casas, nas nossas famílias, são as mães que velam por tudo, que olham por tudo, e chegam sempre a tempo com as soluções necessárias.

Deus colocou nas mãos de Nossa Senhora a paz do mundo e a paz (a salvação) de cada alma. Ela está velando constantemente por cada filho seu, e frustrando a cada momento os planos do inimigo, se nós deixamos.

Mas em certas épocas da história, em grandes perigos, ou ao abrirem-se estradas

novas ao progresso sobrenatural da humanidade, a Mãe Santíssima vem pessoalmente, quero dizer: em presença corporal, visível.

Lourdes foi isto. A resposta ao materialismo do século XIX, como Fátima é a resposta do céu ao ateísmo comunista, à heresia do nosso tempo.

Pois Tepeyac foi exatamente isto. Não a combater a heresia. Mas a abrir uma amplidão imensa ao progresso da fé católica.

Tinham-se dividido, ao partirem da Ásia original, dois ramos da família humana. Ignoravam-se. A própria fisionomia se bifurcou. E da côr e dos traços fisionômicos havia de sair um motivo para desprezo e para ódios.

Um desses ramos etnológicos descobre a América e chega ao México. Encontra-o habitado, civilizado, por uma civilização milenária (pelo menos de seis mil anos antes de Cristo) que tem pirâmides e estádios e templos: o povo que da longínqua Ásia tinha vindo até ao México, talvez por Behring.

Há um choque inevitável. Dez anos de guerras acerbadas.

E passado justamente um decênio após a chegada dos espanhóis, a 9 de Dezembro de 1531, na oitava do que um dia seria a festa da Imaculada Conceição, a Mãe do Céu vem pessoalmente selar a paz dos irmãos desavindos, fundir os dois povos num povo único, o povo original, numa das mais belas sínteses da fecundidade civilizadora do Cristianismo.

A quem aparece? A um fidalgo espanhol? A uma criança de famílias espanholas?

Nunca teria convertido o povo asiático que já aqui estava, se tivesse aparecido a um espanhol, por mais inocente e virtuoso que fôsse. A conquista do imprópriamente chamado índio seria sempre milimétrica. Ao passo que aparecendo assim a um índio, tomando a côr morena do índio, falando a língua do índio, confiando ao índio a mensagem a transmitir na Hierarquia, a Senhora converteu em bloco a raça índia, fundiu-a com os descobridores e formou uma das maiores civilizações americanas. É esta a glória do Tepeyac.

MANUEL ROCHA

**E DEPOIS?**

Certo dia, veio ter com São Filipe Neri um jovem, relatando-lhe que ia estudar jurisprudência. O santo perguntou-lhe com amabilidade:

- E depois?
- Depois serei advogado.
- E depois?
- Conquistarei grande fama e nomeada.
- E depois?
- Ganharei muito dinheiro, hei-de comprar um palacete, casar-me-ei com uma mulher rica e viveremos uma vida feliz e folgada.

— E depois? — tornou a perguntar São Filipe Neri.

O jovem, perplexo, já não sabia o que res-

ponder, pois surgiram em sua alma as idéias da morte, e disse:

- Depois hei-de morrer!
- E depois, que farás quando correr tua causa no Tribunal de Deus? Que se decidirá: céu ou inferno?

O jovem ficou pensativo, renunciou a tudo e entrou num convento para cuidar melhor de sua alma...



**ENTRE AMIGOS**

- Minha mulher aprende piano, minha filha violino e o meu pequeno aprende saxofone...
- E você, não aprende nada?
- Aprendo a sofrer tudo em silêncio...



## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (2)



## Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

No entanto, para isso, o esforço de Margarida era demasiado: para ter um salário suficiente para as despesas, tinha a pobre mulher de sobrecarregar-se de costura, pois, o serviço era mal pago. Esse esforço contínuo, embora Laurita ajudasse muito sua mãe, não poderia deixar de causar graves estragos à saúde de Margarida, o que se observava por um cansaço já irreprimível e um esgotamento nervoso acentuado.

Em vista disso, várias vezes aconselhou Laurita à mãe, a consultar um médico. Entretanto, respondia-lhe Margarida que, como principal remédio, o médico receitar-lhe-ia repouso. E como poderia ela ter descanso, se da sua atividade dependia a sobrevivência dela e das filhas?

Laurita, então, para remediar a situação, pensou em empregar-se numa casa comercial. Margarida, ao saber o desejo da filha, respondeu-lhe:

— Não, Laurita. Enquanto eu puder trabalhar, não te empregará. Não quero que te exponhas ao convívio diário do mundo. Muito me auxiliarás ajudando-me nas costuras.

E, assim, ia vivendo a pobre família, na esperança de melhores dias, esperança essa que era como que novo alento para as forças já gastas de Margarida.

Uma hora depois de sair, estava já de volta Laurita, com as duas pequenas

— Então, minha filha, pagaram-te? — perguntou Margarida, ao vê-la entrar.

— Sim, mamãe; eis aqui o dinheiro.

Margarida, no entanto, percebeu que Laurita estava preocupada, apreensiva, e, querendo saber o motivo de tal apreensão, indagou:

— Que tens, Laurita? Estás preocupada...

— Sim, minha mãe, respondeu a moça, fitando a mãe com um olhar profundamente triste. É este o último ordenado que nos pagam!

— Por que, Laurita? perguntou Margarida, sobressaltada.

— Porque a modista disse-me que, por enquanto, não há mais trabalho.

— Quer dizer então... balbuciou a pobre

mulher, compreendendo a dura realidade. E lembrarmo-nos de que existe um nosso parente rico que, se quisesse, nos poderia valer muito! Oh! meu Deus! tende piedade de nós!

Por alguns momentos profundo silêncio, tétrico como a morte, pairou naquele ambiente de dôr e miséria. Por fim, Laurita, rompendo-o, disse:

— Minha mãe, nós não podemos ficar inativas, pois não temos economias. O remédio é dos mais fáceis: eu me empregarei em um lugar qualquer.

Margarida olhou ternamente para a filha, compreendendo o sacrifício que iria fazer aquela natureza tão delicada.

— Não, minha filha. Empregar-me-ei eu. Já estou mais afeita que tu aos rigores da labuta diária.

— Não, mamãe, insistiu a moça, a senhora é mais necessária em casa, para cuidar de Vera e Glorinha e do arranjo da casa. Está dito, mãezinha: hoje mesmo arranjarei um emprêgo.

E, tomando uma fôlha de um periódico que estava sobre a mesinha de costura, Laurita continuou:

— Nos jornais sempre se anunciam boas colocações. A questão é achá-las.

Após alguns minutos de minuciosa pesquisa, Laurita exclamou:

— Parece-me, mamãe, que encontrei o que procurava. Escuta: "Precisa-se de uma mocinha de boa aparência, para serviços caseiros, à rua X n.º..., Laranjeiras."

— Mas... exclamou Margarida, com surpresa.

— Que tem, mamãe

— É essa a casa de Carlos Sobral, Laurita.

E mãe e filha, ante o inesperado da casualidade, olharam-se numa como interrogação muda.

Carlos Sobral era o parente a que se referiu Margarida.

### CAPÍTULO III

Para se compreender bem as relações existentes entre Margarida e Carlos Sobral, é preciso remontar-se aos antecedentes deste, num retrospecto genealógico.

Carlos era descendente de uma notável família de São Paulo, família esta que pela sua posição social tinha muito muito em conta a questão de "elite", não permitindo que nenhum de seus membros descesse uma linha sequer do pedestal em que se colocara.

Carlos Sobral era filho do cônsul brasileiro em Buenos Aires, Francisco Sobral, homem de maneiras distintíssimas que, como seus antecedentes, mantinha bem elevada a linhagem de família.

Casado com a filha do Ministro Plenipotenciário da Nicaragua, Francisco teve, des-se consórcio, três filhos, Maurício, Carlos e Maria; esta última era a alegria de sua vida. Depois de dez anos de casado, morre-lhe a esposa, de uma febre pernicioso, consolando-se êle da grande perda, pois muito a amava, com os três filhos que lhe ficavam.

(Continua)





Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

## Doutrina Cristã

Ilustrada com 66 gravuras

Por Mons. JOÃO LOSCHI

De grande utilidade para Catecismos Paroquiais, Professores de Grupos Escolares e Escolas Oficiais, ao preço de Cr\$ 15,00, pelo correio mais Cr\$ 2,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615 — SÃO PAULO

## Brasileiros Heróis da Fé

Por ALTENFELDER SILVA

Interessante obra em dois volumes vibrantes de fé e patriotismo, contendo biografias de numerosos Servos de Deus, baseadas em excelente documentação. Tem a aprovação e bênçãos de vários Exmos. Senhores Bispos. Não deve faltar na estante de um católico estudioso das glórias da Igreja e do Brasil.

PRIMEIRO VOL.: Cr\$ 15,00 — SEGUNDO VOL.: Cr\$ 25,00

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615 — SÃO PAULO

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atraso no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.

## A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. Senhora do Monte Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 — São Paulo

## Máximas consoladoras nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615  
SÃO PAULO

## SANTO AGOSTINHO

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 25,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo.